

revista de comunicação,  
jornalismo e espaço público

1

# mediapolis

Periodicidade

Semestral

Imprensa da Universidade de Coimbra

Coimbra University Press

---

tema

os *media* e a construção  
de personagens



## Carlos Camponez

Diretor da *mediapolis*, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Coordenador do Grupo de Investigação em Comunicação, Jornalismo e Espaço Público do CEIS20 (c.campones@fl.uc.pt)

# Apresentação

A *Mediapolis – Revista de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público* é uma revista do Grupo de Investigação de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público (GICJEP), do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20), da Universidade de Coimbra. Com a presente edição, pretendemos dar relevo público a um projeto de investigação que reúne um grupo de investigadores de várias áreas disciplinares, mas que encontram nas Ciências da Comunicação o seu pólo comum de estudo e pesquisa.

O projeto assume como principal preocupação a investigação da comunicação, do jornalismo e do espaço público, não como áreas disciplinares e de saber estanques, mas como problemáticas socialmente relevantes e relacionadas, numa perspetiva científica e crítica.

A *Mediapolis* é, neste contexto, o corolário lógico do desenvolvimento e da consolidação dos estudos na área da comunicação e do jornalismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, iniciados há cerca de 20 anos, que tiveram a sua expressão inicial nos projetos formativos de li-

cenciatura, mestrado e doutoramento, bem como na perspetiva humanista que desde o início os caracterizaram. Este processo culminou com a criação, há cerca de dois anos, do GICJEP, e o estabelecimento de projetos de investigação transversais quer entre investigadores da Faculdade de Letras quer do CEIS20.

Assumimos o risco da ambição em tempos difíceis, como são estes que nos caracterizam. Tempos de crise — no sentido etimológico de separar, escolher, julgar e decidir — com duros desafios para a investigação em Portugal; mas também tempos de crise no panorama geral dos estudos da Comunicação, do Jornalismo e do Espaço Público, marcados por uma forte incerteza, inerente às mudanças sociais, socioprofissionais e tecnológicas, com consequências no que se refere ao pensamento social e da comunicação, exigindo uma atenção e argúcia redobradas de quem tem a responsabilidade social de perceber, conceptualizar e prever estes fenómenos do ponto de vista científico. Neste contexto, o grupo de investigadores que deram origem à *Mediapolis*

assumem o projeto como uma atitude irreverente face ao contexto circundante e fazem-no como um desafio que resulta da interpretação acerca das suas responsabilidades sociais, do seu interesse pela cultura, pelo saber, pelo jornalismo e pela cidadania, muito para além das lógicas sistémicas que, cada vez mais, parecem dominar estas áreas de estudos, quer pela Administração da Ciência quer, por vezes, pelos próprios investigadores.

Na consciência de que a irreverência não é compatível com a sobrançeria, a *Mediapolis* é um projeto aberto a todos os espíritos que nutrem um interesse pelas temáticas abordadas e que pretendam dar expressão a esse interesse de uma forma crítica, recorrendo aos instrumentos metodológicos, científicos e conceptuais considerados capazes de contribuir para o avanço das Ciências da Comunicação.

Creemos, por isso, que a realização plena dos objetivos da *Mediapolis* passa por uma participação alargada de colaboradores, sem outras fronteiras que não resultem da própria

especificidade editorial da revista. Por isso, gostaríamos que este primeiro número fosse também um convite à participação de todos, pela sua leitura, crítica, divulgação e partilha das suas investigações e do seu saber.

Agradecemos de forma particular a todos aqueles que aceitaram o nosso repto para participarem nesta primeira edição e nos órgãos que dão corpo à revista, com a promessa de não quereremos gorar as expectativas, que são de todos nós, e na certeza de buscarmos sempre melhorar.

